



CRMV-RS NA MÍDIA

Data: 19/07/2020 Veículo: Site Correio do Povo

CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2020

Hospitais gaúchos recebem medicamentos para a intubação comprados no Uruguai
Produtos são usados pacientes que necessitam de internação em UTIs devido a Covid-19



Medicamentos transportados com auxílio do Exército foram distribuídos para 38 hospitais gaúchos | Foto: Comando Militar do Sul / Divulgação / CP

A carga de medicamentos que o Ministério da Saúde adquiriu de laboratórios uruguaios chegou a Nova Santa Rita no final da noite de sexta-feira. Os produtos compõem o "Kit intubação", conjunto de medicamentos utilizados para sedação, analgesia e bloqueio neuromuscular em cirurgias e também na intubação de pacientes com casos graves da Covid-19 nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTI). O carregamento foi realizado em caminhões do Comando Militar do Sul, sob forte escolta. Cerca de 25 mil unidades foram distribuídas durante o final de semana em 38 hospitais do Rio Grande do Sul. O restante da carga seguiu na manhã de sábado para Santa Catarina.

Na região Metropolitana, os medicamentos distribuídos para o Complexo Hospitalar Santa Casa, Associação Hospitalar Vila Nova, Hospital São Lucas e Hospital de Clínicas, todos da Capital. Os hospitais Nossa Senhora das Graças e Universitário, ambos de Canoas, a Fundação de Saúde Pública São Camilo, em Esteio, e a Fundação Hospitalar, em Sapucaia do Sul, também receberam os kits.

A aquisição dos medicamentos foi comemorada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e Federação das Santas Casas Santa Casa e Hospitais Beneficentes, Religiosos e Filantrópicos do Rio Grande do Sul.

O presidente da Famurs e prefeito de Taquari, Maneco Hassen, ressaltou a importância da aquisição. "No dia 27 de junho, a Famurs e a Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes, Filantrópicos e Religiosos do Rio Grande do Sul lançaram uma nota em conjunto alertando para a falta dos anestésicos que compõe o kit intubação, e afirmando que a demanda pelos medicamentos utilizados nas UTIs destinadas aos pacientes do Covid-19, em três meses, já equivalia à totalidade daquilo utilizado em todo o ano de 2019. Isso foi muito importante, pois criou um sistema de alerta e mobilização em todo o Estado", ressaltou.

A aquisição dos medicamentos pelo Ministério da Saúde foi facilitada pela relação binacional criada durante a assinatura do Acordo Sanitário entre o Brasil e o Uruguai – intermediado pela Secretaria Estadual da Saúde e pelo governo do Estado. "Mesmo que a compra de medicamentos seja de responsabilidade dos hospitais, durante a pandemia do coronavírus, essa compra internacional de emergência foi muito necessária", afirmou a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann.

Os medicamentos foram recebidos no Porto Seco de Jaguarão, na fronteira com o Uruguai. A carga adquirida contém 20,8 mil unidades de Propofol 10mg (20ml), 17.787 unidades de Propofol 1% (20ml), mil unidades de Propofol 1% (50ml) e 4 mil unidades de Príaxim.

Além da compra dos medicamentos no Uruguai, o Estado aguarda o envio de um carregamento disponibilizado pelo próprio Ministério da Saúde, ainda sem previsão de entrega. Também foi criada uma parceria com o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV) e com o Conselho de Secretarias Municipais da Saúde (Cosems) para doação de itens liberados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que podem ser usados tanto em animais quanto em humanos.